



## **ÁFRICA/LÍBIA – Há dois anos da fuga de Kadafi de Trípoli, a Líbia tenta encontrar estabilidade**

Trípoli (Agência Fides) – Um passageiro interdita o aeroporto porque quer embarcar com a mãe doente em um vôo para Tunis, a filha do ex-chefe da Inteligência do velho regime, Abdualah Senussi, é sequestrada ao ser libertada da prisão na qual estava detida, greves e protestos no setor petrolífero reduzem as exportações de petróleo líbias a 160.000 barris por dia, policiais são obrigados a comprar munições para suas armas no mercado negro... Há dois anos da fuga de Kadafi de Trípoli, a Líbia se esforça para garantir condições de segurança estáveis e relançar a economia. Os maiores problemas são a circulação de armas e a presença das milícias armadas (somente em Trípoli, em fins de 2011 havia 53), que ainda controlam grande parte do país. A isto, somam-se as infiltrações de formações jihadistas expulsas do norte de Mali depois da intervenção francesa no início do ano. Argélia, Tunísia e Líbia tentam coordenar seus esforços para combater a ameaça terrorista, mas a fragilidade das forças de segurança líbias, ainda em fase de reorganização, torna tais esforços problemáticos. (L.M.) (Agência Fides 3/9/2013)